



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO (SEAPA)

CONCURSO PÚBLICO

Nível Médio
TARDE

PROVAS OBJETIVAS

CARGO **12:**

TÉCNICO DE DESENVOLVIMENTO E FISCALIZAÇÃO AGROPECUÁRIA

ESPECIALIDADE:

TÉCNICO AGROPECUÁRIO

CADERNO P

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Confira atentamente se o tipo de caderno — caderno P — e se os dados identificadores de seu cargo coincidem com o que está registrado em sua folha de respostas e em cada página numerada deste caderno de provas. Em seguida, verifique se ele contém a quantidade de itens indicada em sua folha de respostas. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito, ou apresente divergência quanto aos dados identificadores de seu cargo ou do tipo de caderno, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.
- 2 Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da folha de respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

O destino da humanidade será o que prepararmos.
- 3 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização de fiscal de sala.
- 4 Na duração das provas, está incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 5 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 6 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o estabelecido em edital.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

- De acordo com o comando a que cada um dos itens a seguir se refira, marque na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas respostas.
- Nos itens que avaliam conhecimentos de informática, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que: todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português; o *mouse* está configurado para pessoas destros; expressões como **clique**, **clique simples** e **clique duplo** referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*; **teclar** corresponde à operação de pressionar uma tecla e, rapidamente, liberá-la, acionando-a apenas uma vez. Considere também que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.
- Sempre que utilizadas, as siglas subsequentes devem ser interpretadas com a significação associada a cada uma delas, da seguinte forma: CDC = Código de Defesa do Consumidor; CF = Constituição Federal de 1988; DF = Distrito Federal; SEAPA/DF = Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Distrito Federal; STF = Supremo Tribunal Federal.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Texto para os itens de 1 a 9

A história da fórmula $FC_{máx} = 220 - idade$

Toda pessoa habituada a praticar algum tipo de atividade física certamente já ouviu falar na fórmula 220-idade, muito usada para calcular a frequência cardíaca máxima ($FC_{máx}$) e depois estabelecer porcentagens a serem respeitadas para obter benefícios, seja melhorar a condição física, seja emagrecer. Além disso, diversos exames físicos também a utilizam para realizar cálculos a respeito da porcentagem máxima de frequência cardíaca atingida nos testes.

A fisiologia do exercício utiliza a fórmula desde o final da década de 30 do século XX, e ela é frequentemente citada em livros técnicos, revistas e outras publicações. Nunca, porém, explica-se o estudo original que chegou a essa equação.

Apesar de amplamente aceita, a fórmula em apreço vem sendo questionada há mais de duas décadas por diversos fisiologistas, por apresentar uma margem de erro grande ao estimar a $FC_{máx}$. Em geral, os estudos verificaram um erro que varia de 7 a 11 batimentos por minuto, para cima ou para baixo.

Uma leitura mais aprofundada acerca da história dessa fórmula mostra que o cálculo não foi construído a partir de estudo específico, mas por meio de observações baseadas em levantamentos e anotações científicas não publicados.

Um pesquisador chamado Karvonen teria sido o inventor da fórmula 220-idade, mas ele mesmo, ao ser contatado por uma publicação científica, declarou que nunca havia concluído qualquer estudo a respeito. Indicou outro pesquisador que havia sido o mentor desse cálculo, doutor Astrand.

Este também foi procurado para prestar esclarecimentos e, da mesma forma, afirmou que não havia publicado nenhum dado que tivesse apresentado essa fórmula. Doutor Astrand comentou que, em seus estudos, a fórmula 220-idade chegava a valores próximos de outras equações para a mesma finalidade. O erro destas, no entanto, também seria consideravelmente alto (mais ou menos 10 batimentos por minuto).

Portanto, devido à pouca clareza a respeito da origem dessa fórmula e à sua precisão duvidosa, não deveríamos adotá-la como ponto de partida para determinar faixas de treinamento cardiorrespiratório.

Renato Dutra. Internet: <veja.abril.uol.com.br>16/7/2009 (com adaptações).

Com base nas ideias do texto, julgue os itens a seguir.

- 1 A variação de dez batimentos cardíacos a mais ou a menos por minuto, ao se analisar a precisão do resultado da aplicação da fórmula 220-idade, está fora dos padrões desejados.
- 2 A fórmula 220-idade, mencionada inúmeras vezes em periódicos e livros técnicos, faz parte do rol dos trabalhos científicos.
- 3 Quem deseja emagrecer e, ao se exercitar, orienta-se pela frequência cardíaca máxima obtida por meio da aplicação da fórmula 220-idade está usando uma referência passível de contestação como base.
- 4 Uma vez que a ineficácia da fórmula 220-idade já foi comprovada, pesquisadores do assunto preferem esquivar-se da responsabilidade de tê-la como objeto de sua autoria.

Os itens seguintes apresentam reescrituras de trechos do texto. Julgue-os quanto à correção gramatical, à adequação vocabular e à manutenção das ideias originais.

- 5 A fórmula 220-idade não deveria ser usada como base para a determinação de faixas de treinamento cardiorrespiratório, porquanto a clareza de sua origem e sua exatidão carecem de fidedignidade.
- 6 Conquanto seja conhecido e utilizado em larga escala na fisiologia do exercício, o método de aferição da frequência cardíaca máxima é controverso no que toca à sua autoria.
- 7 Através da fórmula 220-idade, calculam-se percentuais de frequência cardíaca e são estabelecidas faixas de treinamento cardiorrespiratório.
- 8 O estudo que deu origem à fórmula apresentada é conhecido em detalhes por estudiosos da área.
- 9 Ao ser apontado como autor da fórmula, o estudioso Karvonen não ratificou a informação; do contrário, afirmou jamais ter concluído qualquer estudo relativo a matéria.

Texto para os itens de 10 a 20

1 Por qualquer ângulo que se analise a questão da
qualidade da educação no Brasil, só vamos encontrar
indicadores positivos quando se trata da pós-graduação.

4 O sucesso atingido na formação de mestres e
doutores em número crescente explica a produção crescente
de conhecimento acadêmico, que nos coloca, atualmente,
7 entre os 13 países principais na produção de artigos
publicados em revistas de elevado prestígio internacional.

No que se refere ao ensino de graduação, temos
10 sérios problemas estruturais, com um declínio preocupante
de atividades práticas durante o curso. No entanto, forte
programa de iniciação científica supre parte das deficiências
13 e tem levado à formação de graduados de excelente nível em
quase todas as áreas do conhecimento.

É no campo do ensino básico que os indicadores
16 apontam para uma situação crítica. Em relação a aspectos
qualitativos, os resultados do Programa Internacional de
Avaliação de Alunos (PISA) mostram que ocupamos a 48.^a
19 posição em leitura e a 52.^a em ciências, entre os 56 países
avaliados.

Os dados do Índice de Desenvolvimento da
22 Educação Básica (IDEB) indicam que o desempenho dos
alunos, em 2007, em provas de português e de matemática
foi inferior ao obtido em 1995. No que se refere a aspectos
25 quantitativos, chama a atenção o fato de que apenas 37% dos
alunos que ingressam no ensino fundamental chegam ao final
do ensino médio.

28 Apenas esses dados já são suficientes para deixar
claro o que percebemos nas conversas cotidianas ou nas
visitas às escolas públicas. Reverter esse quadro constitui o
31 maior desafio para a educação brasileira. Certamente, tal
reversão é possível, mas exigirá uma atuação continuada em
vários setores, o que inclui infraestrutura física, infraestrutura
34 laboratorial, melhoria salarial dos profissionais envolvidos
com educação e, o que me parece mais importante nesse
momento, estímulos para que os nossos melhores jovens
37 vejam na atividade docente uma possibilidade de realização
profissional, como já o foi no passado.

Wanderley de Souza. *Necessário estímulo à formação de professores*. In:
Jornal do Brasil, 10/7/2009. Internet: <jornaldaciencia.org.br> (com adaptações).

Julgue os itens que se seguem de acordo com as ideias do texto.

10 No Brasil, o magistério nunca foi uma profissão de prestígio.

11 A qualidade da educação no Brasil tem aumentado em todos
os níveis, do básico à pós-graduação.

12 A divulgação de produção científica em periódicos
renomados serve como parâmetro para a avaliação da
qualidade da educação brasileira.

13 O maior desafio para a educação brasileira é criar estímulos
para a formação de professores.

14 Infere-se do texto que as visitas às escolas públicas revelam
a necessidade de melhorias em sua infraestrutura física.

Julgue os itens seguintes no que se refere às estruturas linguísticas
do texto.

15 Apesar de apresentar, nos dois primeiros parágrafos, o uso
de primeira pessoa do plural, o texto é caracterizado pela
impessoalidade.

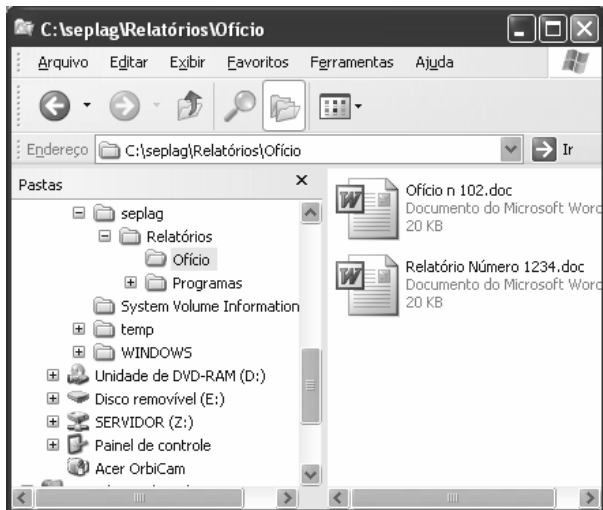
16 A substituição da expressão “ao ensino de graduação” (l.9)
por **a graduação** não implica alteração semântica nem
sintática do texto.

17 Nas linhas 22 e 38, o vocábulo “o” pertence à mesma
categoria gramatical e exerce a mesma função sintática nos
respectivos períodos em que ocorre.

18 Colocado na ordem direta, o período situado entre as linhas
24 e 27 seria assim reescrito: **O fato de que apenas 37%
dos alunos que ingressam no ensino fundamental chegam
ao final do ensino médio chama a atenção, no que se
refere a aspectos quantitativos.**

19 Na linha 28, a forma verbal “são” pode ser substituída por **é**,
sem que isso acarrete prejuízo sintático para o texto.

20 A expressão “tal reversão” (l.31-32) constitui elemento
coesivo que retoma informação do período precedente.



Considerando a figura acima, que apresenta uma janela do Windows Explorer, do Windows XP, julgue os itens a seguir a respeito dos sistemas operacionais Windows e Linux.

21 Considerando que o computador esteja conectado à Internet, ao se digitar `www.cespe.unb.br` no campo

Endereço `C:\seplag\Relatórios\Ofício` e, a seguir, pressionar a tecla



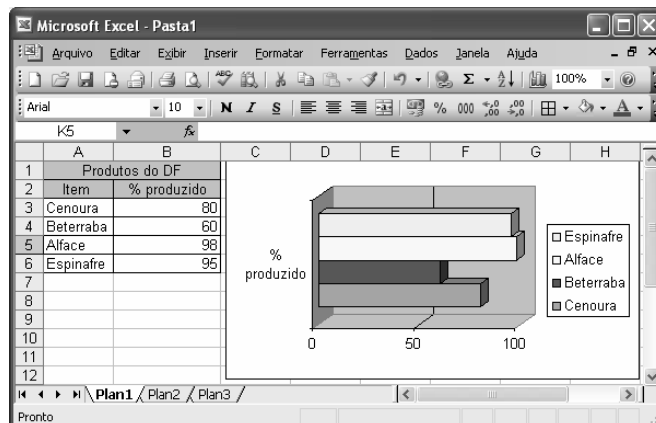
será exibida a página *web* do CESPE no lado direito da janela mostrada do Windows Explorer.

22 Caso os arquivos mostrados na janela acima sejam transferidos para um computador com o Linux, não será possível editá-los, porque não há compatibilidade entre arquivos do Word e o sistema Linux.

23 Para fazer o *backup* dos arquivos da pasta `seplag`, é suficiente arrastar o ícone associado a essa pasta para a Desktop do Windows.

24 Ao se clicar o ícone `Painel de controle`, é possível acessar a central de segurança do Windows, que permite gerenciar configurações de segurança para o *firewall*.

25 Ao se clicar com o botão direito do *mouse* sobre a pasta `Relatórios`, é possível acionar o bloqueador do antivírus que inibe *spywares*.



Considerando a figura acima, que apresenta uma planilha em edição no Excel 2003, julgue os itens que se seguem.

26 Para evitar a contaminação do computador em uso por vírus de macro, é suficiente desabilitar a opção Macro do

menu `Dados`.

27 O gráfico mostrado na planilha pode ter sido criado por meio



da ferramenta `Assistente de Gráfico`, seguindo-se as orientações do assistente de gráfico.

28 É possível imprimir apenas o gráfico mostrado na planilha, realizando o seguinte procedimento: selecionar o gráfico; clicar a opção Imprimir do menu `Arquivo`; e, na janela disponibilizada, clicar OK.

29 Ao se clicar a ferramenta `Assistente de Gráfico`, é possível fazer *upload* do arquivo que contém a planilha em edição para sítio a ser especificado.

30 Tanto o gráfico como a planilha em edição podem ser salvos em arquivos com extensão HTML, o que permite a sua publicação em página da Internet.

CONHECIMENTOS COMPLEMENTARES

O cultivo orgânico e natural de espécies vegetais de importância alimentar, econômica e social tem aumentado, nos últimos anos, no Brasil e no mundo, gerando melhoria da qualidade dos alimentos e na preservação do meio ambiente. Acerca da produção de alimentos orgânicos, julgue os itens subsequentes.

- 31** Os agricultores que cultivam de maneira orgânica a batata têm produzido tubérculos de excelente qualidade, mas com menor produtividade do que o cultivo tradicional, em razão da alta demanda de nutrientes nessa lavoura e do intenso ataque de doenças e pragas nos cultivos.
- 32** O cultivo orgânico do tomateiro no Brasil já é feito de forma a produzir frutos de melhor qualidade sanitária e com produtividade equivalente à do cultivo tradicional, em razão do domínio de tecnologia necessária a isso e especialmente do uso de variedades resistentes a doenças e pragas.
- 33** A citricultura brasileira ocupa o primeiro lugar no ranque mundial de produção e exportação de suco concentrado. Atualmente, a laranja orgânica apresenta alta produtividade e excelente qualidade sanitária, em virtude da existência de variedades resistentes às principais pragas.
- 34** O cultivo orgânico de cereais e leguminosas como milho, feijão e soja em larga escala para abastecimento dos grandes centros consumidores, tanto no Brasil quanto no mundo, torna-se impraticável, pois é grande a quantidade de insumos utilizados nessas lavouras, especialmente adubos solúveis em água e defensivos agrícolas.

O uso de adubos químicos na água na irrigação (fertirrigação) é uma técnica de uso relativamente recente na agricultura e com resultados bastante satisfatórios em termos de produção dos alimentos. A respeito do uso da fertirrigação na agricultura, julgue os itens a seguir.

- 35** No preparo de uma solução de fertilizantes que envolva mais de um tipo de fonte de nutrientes, deve-se verificar se os nutrientes são compatíveis, a fim de evitar problemas de entupimentos das tubulações e emissores.
- 36** O uso da fertirrigação requer a instalação de um sistema de irrigação por gotejamento ou por aspersão, em que o adubo dissolvido em água é aplicado dentro da tubulação; é necessário, nesse caso, controlar o pH da água.
- 37** A fertirrigação pode ser aplicada no cultivo de qualquer cultura de interesse agrícola e comercial, com reflexos positivos em termos de aumento na produtividade, melhoria na qualidade dos alimentos e aumento da longevidade das lavouras.

Com base no Regimento Interno da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Distrito Federal (SEAPA/DF) — Decreto n.º 29.094/2008 —, julgue os itens seguintes.

- 38** À Gerência de Defesa Sanitária Vegetal, unidade orgânica de direção, diretamente subordinada à Diretoria de Defesa e Vigilância Sanitária, compete, entre outros, controlar e fiscalizar a entrada e o trânsito de vegetais e(ou) de suas partes no DF.
- 39** Ao Hospital de Grandes Animais, unidade orgânica de execução, diretamente subordinada à Gerência de Defesa Sanitária Animal, compete, entre outros, dirigir a inspeção e fiscalização nos aspectos industrial e sanitário dos produtos de origem animal.
- 40** À Diretoria de Defesa e Vigilância Sanitária, unidade orgânica de direção, diretamente subordinada à Subsecretaria de Defesa e Vigilância Sanitária (SDS), compete, entre outros, mapear e monitorar as ocorrências zoossanitárias e fitossanitárias no DF.

Acerca do Código de Defesa do Consumidor (CDC), julgue os itens que se seguem.

- 41** Considera-se abusiva e, portanto, vedada pelo CDC a conduta do fornecedor no sentido de entregar ao consumidor produtos que não tenham sido previamente solicitados.
- 42** Considere que certo consumidor tenha sofrido danos materiais e morais em razão de acidente de consumo em que tenha sido constatada a culpa concorrente entre o fabricante e a pessoa jurídica que colocou o produto defeituoso no mercado. Nessa hipótese, em razão da existência de mais de um autor da ofensa, todos devem responder pela reparação dos danos carreados ao consumidor.
- 43** Caso alguém sofra infecção intestinal em razão da ingestão de produto alimentício adquirido em um supermercado, este deve responder pelos danos causados ao indivíduo, na hipótese de impossibilidade de se identificar o fabricante do referido produto.
- 44** Desde que prévia e devidamente convencionada entre as partes, são admissíveis cláusulas contratuais que atenuem a obrigação dos fornecedores de indenizar danos causados aos consumidores por vícios em produtos ou serviços.

Julgue os itens subsequentes, considerando o disposto na Lei Orgânica do Distrito Federal (LODF).

- 45** São de competência privativa do DF o estabelecimento e a implantação de política de educação para a segurança do trânsito.
- 46** A garantia da prestação de assistência jurídica integral e gratuita aos que comprovarem insuficiência de recurso é um dos objetivos prioritários do DF.

Acerca do regime jurídico adotado para os servidores do governo do DF, julgue os itens a seguir.

- 47** A demissão e a exoneração são penalidades disciplinares possíveis de serem aplicadas ao servidor do DF.
- 48** A licença para o trato de assuntos particulares poderá ser concedida aos servidores ocupantes de cargo efetivo, que não estejam em estágio probatório, pelo prazo de até três anos consecutivos e, por ser sem remuneração, não poderá ser interrompida.
- 49** Para cálculo do teto salarial do servidor, incluem-se a gratificação pela prestação de serviço extraordinário, as vantagens pessoais nominalmente identificadas e as vantagens relativas à natureza ou ao local de trabalho, entre outras.
- 50** O servidor do DF pode ser cedido para o exercício de cargo em comissão nos gabinetes parlamentares dos deputados distritais da Câmara Legislativa do DF. Cada deputado pode contar, em seu gabinete parlamentar, com até cinco servidores requisitados da administração direta ou indireta.
- 51** Prevalece a irredutibilidade do vencimento dos servidores de cargo efetivo, acrescidas as vantagens de caráter permanente.

A respeito dos princípios básicos da administração pública e das modalidades de poderes administrativos, julgue os itens de **52** a **54**.

- 52** Embora a moralidade administrativa não encontre menção expressa no texto da Constituição Federal de 1988, é correto afirmar, com base no direito positivo brasileiro, que o princípio da moralidade se confunde com o da legalidade administrativa.

- 53** De uma forma geral, os princípios constitucionais da administração pública correspondem a formulações normativas gerais que servem de orientação para a interpretação dos administradores, razão pela qual os tribunais brasileiros adotam o entendimento prevalecente de que um princípio pode ser invocado para sustentar a ilegalidade de um ato administrativo, mas jamais para fundamentar a inconstitucionalidade de decisões administrativas.

- 54** O poder disciplinar da administração pública pode ser corretamente exemplificado na hipótese em que o governador do DF, no âmbito de suas competências constitucionais e legais, aplica punição a servidor público distrital com relação a conduta administrativa específica.

Com referência à conformação jurídica dos atos administrativos no direito brasileiro, julgue os itens a seguir.

- 55** A revogação pode ser definida como o ato administrativo, de natureza discricionária, pelo qual a administração pública, por motivos de oportunidade e conveniência, extingue determinado ato válido, com preservação dos efeitos já produzidos por esse ato no momento anterior à revogação.
- 56** Todo ato administrativo pode ser compreendido como um ato da administração pública, mas nem todo ato da administração pública pode ser classificado como ato administrativo.
- 57** O motivo é elemento exclusivo de atos administrativos de natureza vinculada.
- 58** O objeto é o elemento do ato administrativo que pode ser conceituado como o resultado que a administração busca para a sua prática institucional.

Acerca dos institutos jurídicos aplicáveis às licitações e contratos administrativos de que tratam a Lei n.º 8.666/1993 e suas alterações, julgue os próximos itens.

- 59** O leilão é aplicável nos casos de venda de bens móveis inservíveis para a administração ou de produtos legalmente apreendidos ou penhorados, ou para a alienação de determinados bens imóveis, a quem oferecer o maior lance, igual ou superior ao valor da avaliação.
- 60** É possível a dispensa de licitação para a hipótese em que a administração pública do DF celebre contratos de prestação de serviços com organização social devidamente qualificada no âmbito distrital.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

A adubação química é uma alternativa para o aumento da produtividade e melhoria da qualidade dos produtos agrícolas de importância econômica. Acerca dos tipos e classificação dos adubos químicos e corretivos usados na agricultura, julgue os itens subsequentes.

- 61** O calcário dolomítico corrige a acidez do solo, fornece cálcio e magnésio para as plantas, melhora o desenvolvimento das raízes e favorece a ação dos adubos químicos.
- 62** O superfosfato simples é largamente utilizado na adubação química dos solos de cerrado como fonte de fósforo, cálcio e enxofre.
- 63** O termofosfato, insolúvel em água e solúvel em ácido cítrico, tem efeito semelhante aos fosfatos naturais; dessa forma, sua eficiência é bastante reduzida em culturas anuais e de ciclo curto, como as olerícolas.
- 64** O fosfato monoamônico (MAP) é uma boa fonte de macronutrientes para as plantas, especialmente fósforo com P_2O_5 em concentração superior a 40% e, ainda, nitrogênio em menor concentração.
- 65** Os adubos formulados à base de N, P e K possuem normalmente altas concentrações de macronutrientes secundários.
- 66** O sulfato de amônio fornece nitrogênio e enxofre e seu uso de forma contínua leva à acidificação do solo.
- 67** O potássio é o segundo nutriente mais absorvido pelas plantas e, portanto, com demanda elevada na agricultura. O Brasil possui várias jazidas de minério de potássio e a pesquisa atual ainda pretende viabilizar o uso agrícola de um grupo de rochas silicáticas cuja composição mineralógica permite que o potássio seja liberado com relativa facilidade.

No processo de produção de alimentos de origem vegetal e animal, a etapa de análise de vegetais ou partes vegetais e de produtos de origem animal é de grande importância para o sucesso do empreendimento agropecuário. A respeito dessa etapa de análise dos produtos vegetais e animais, julgue os itens a seguir.

- 68** A amostra a ser enviada ao laboratório de análise de tecidos vegetais deve ser constituída de partes extraídas da planta que não recebeu adubação à véspera da amostragem, partes livres de qualquer dano causado por pragas, moléstias, fenômenos climáticos ou tratos culturais. A amostra deve ser encaminhada ao laboratório em sacos de papel, se possível, no mesmo dia da coleta.
- 69** Visando explorar, ao máximo, o potencial produtivo da lavoura, o produtor deve realizar, frequentemente, a diagnose foliar, que deve ser feita mediante o envio de partes das plantas, geralmente a folha por ser o órgão que melhor representa o estado nutricional da planta, para um laboratório de análise de tecidos vegetais.

Uma das bases da agricultura sustentável está ligada ao uso de sementes de boa qualidade sanitária e fisiológica. Acerca da produção de sementes de espécies de importância econômica, social e alimentar, julgue os próximos itens.

- 70** A produção de sementes de cenoura na região Nordeste não encontra condições climáticas favoráveis, no entanto, uma vez que os produtores utilizam os restos da cultura de cenoura para alimentação animal, os problemas fitossanitários nas lavouras posteriores são minimizados.
- 71** A produção de sementes de alface deve ser feita em clima frio e de baixa umidade relativa do ar, condições climáticas necessárias para que ocorra pleno florescimento e frutificação das plantas e produção de sementes de boa qualidade fisiológica e sanitária.
- 72** O florescimento e a frutificação da cebola ocorre normalmente sob condições de baixa temperatura.
- 73** A produção de sementes de milho híbrido deve ser feita com o uso de polinizador e com despendoamento das fileiras que servirão como receptoras de grão de pólen, podendo dispensar a prática da emasculação quanto se tem linhagens macho-estéreis compatíveis.
- 74** Na produção de sementes de mamão tipo papaia, deve-se retirar as plantas que apresentem flor hermafrodita em razão do menor valor comercial dos frutos arredondados oriundos dessas flores.
- 75** Na produção de sementes de melancia híbrida, que geralmente são plantas monoicas, deve-se emasculas as plantas que servirão como progenitoras femininas, tendo-se o cuidado de não pulverizá-las com agrotóxicos, pois poderão matar as abelhas que são importantes polinizadores dessa espécie.

Em seis diferentes campos de produção de batata semente certificada ocorreram diferentes tipos de problemas fitossanitários. No primeiro campo, apareceram plantas com sintomas típicos de murchadeira causada por *Ralstonia solanacearum*, com porcentagem muito baixa de plantas sintomáticas. Nos segundo e terceiro campos, apareceram sintomas bem semelhantes, inclusive na porcentagem de incidência, que foi baixa em ambos os campos, porém divergindo na severidade. No segundo campo, os sintomas típicos de viroses na forma de mosaicos somente apareceram na parte apical das plantas, enquanto, no terceiro campo, as viroses na forma de mosaicos apareceram em toda a parte vegetativa da planta. No quarto campo, ocorreram sintomas típicos do ataque de fungos transmissíveis pelo tubérculo, porém com muito baixa incidência e severidade. No quinto campo, ocorreram danos típicos do ataque de traça da batata com baixa incidência. No sexto campo, ocorreram danos em alguns tubérculos típicos do ataque da larva alfinete. Em todas os campos, as análises técnicas e científicas, inclusive laboratoriais, comprovaram a presença das pragas e doenças acima especificadas.

Com relação a essa situação hipotética, julgue os itens de **76** a **81**, acerca dos campos de produção de sementes.

- 76** No primeiro campo, o produtor de sementes deve eliminar as plantas com sintomas da doença, e o fiscal agropecuário federal não deve condenar o campo em razão da baixa incidência da doença.

- 77** O ataque de viroses na parte apical das plantas, ocorrido no segundo campo, é típico do uso de tubérculos sementes contaminados.
- 78** A presença de danos causados pela larva alfinete, cujo adulto é o inseto conhecido como brasileiro, no sexto campo de produção de sementes, não é indicativo para a condenação desse campo como produtor de batata semente.
- 79** O ataque de viroses em toda a parte vegetativa das plantas, ocorrido no terceiro campo, é característico de ataque de insetos vetores como pulgões, tripses etc.
- 80** Independentemente da porcentagem de incidência e severidade de fungos transmissíveis pelo tubérculo, os campos de produção de sementes de batata certificada que apresentam esses fungos, como, por exemplo, o quarto campo, devem ser condenados pelo fiscal agropecuário federal. A batata desses campos serve apenas para o consumo humano e animal.
- 81** A presença da traça da batata, como ocorreu com o quinto campo de produção, não leva à condenação do campo de semente.

Grande parte do sucesso de todo empreendimento agrícola depende da produção de mudas de excelente qualidade. Acerca da produção de mudas de culturas de importância agrícola julgue os itens seguintes.

- 82** A produção de mudas de cafeeiro via enxertia utilizando porta-enxertos resistentes aos nematóides de galhas tem proporcionado bons resultados aos cafeicultores que cultivam em áreas sujeitas ao ataque desses nematoides.
- 83** A produção de mudas cítricas é feita, normalmente, por meio de enxertia tipo borbulhia e com a técnica de pré-imunização das mudas com estirpe fraca do vírus da tristeza do citros.
- 84** A produção comercial de mudas de videira deve ser feita utilizando a enxertia de mesa com garfo de variedade comercial enxertada em porta-enxerto vigoroso, com abundante sistema radicular e resistente ao pulgão lanígero.
- 85** A produção de mudas de tomateiro para plantio de lavoura destinada à indústria não é viável economicamente em relação ao plantio direto em razão das desvantagens que este sistema apresenta, especialmente no tocante ao uso de grande quantidade de substratos e embalagens para a produção das mudas.
- 86** A produção de mudas de fruteiras e hortaliças, sob telado à prova de afídeos, tem garantida a qualidade sanitária das plantas, especialmente com respeito ao ataque de bacterioses.
- 87** A produção de mudas de eucalipto via clonal apresenta inúmeras vantagens comparativamente ao processo via semente, notadamente com respeito à uniformidade no vigor das plantas e na madeira produzida.
- 88** A comercialização de mudas de videira com a presença da cochonilha pérola-da-terra é proibida pelas normas e padrões técnicos e fitossanitários do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

A correta identificação da praga é de suma importância para o sucesso da lavoura. Acerca da identificação e manejo de pragas de espécies agrícolas, julgue os itens de **89** a **94**.

- 89** A traça do tomateiro ataca várias partes da planta, incluindo os botões florais, podendo causar sérios prejuízos ao tomaticultor.

- 90** O ataque da leprose dos citros, apesar de raramente causar a queda dos frutos, pode depreciar consideravelmente a qualidade da laranja, impedindo a sua comercialização para mesa.
- 91** O ataque do ácaro do ponteiro do mamoeiro, quando ocorre de maneira severa caso não haja controle fitossanitário eficiente, provoca sintomas de mosaico no ponteiro da planta, seguido de amarelecimento total e morte do ponteiro, levando à perda total da planta ou mesmo da lavoura.
- 92** As moscas das frutas têm causado sérios prejuízos ao fruticultor e exportador de frutas frescas, tais como manga, melão e mamão, em razão das exigências da vigilância sanitária quanto ao padrão de qualidade sanitária dessas frutas, no tocante à inexistência de danos causados por esta praga.
- 93** A cochonilha, que, caso não haja controle, ataca o abacaxizeiro causando murcha seguida de morte das plantas em poucos dias, é de fácil identificação em razão do quadro sintomático que as plantas apresentam.
- 94** As brocas das cucurbitáceas atacam os frutos de abóboras, danificando-os severamente e impossibilitando o comércio para o consumo *in natura* e para a produção de doces.

O manejo integrado de pragas (MIP) tem proporcionado bons resultados na atual agricultura brasileira, especialmente quando se cultivam variedades mais resistentes às pragas e se utilizam sistemas de cultivo mais tecnificados. Acerca do manejo integrado de pragas, julgue os itens de **95** a **101**.

- 95** Utilizando o manejo integrado de pragas da cultura de soja, os produtores têm conseguido alta produtividade e boa qualidade de grãos, em razão do manejo fitossanitário adequado e do uso de cultivares resistentes a pragas, como a mosca branca.
- 96** Como medidas de controle preventivo do cancro cítrico, recomenda-se usar de pedilúvio com solução bactericida na entrada da lavoura; fiscalizar a circulação de pessoas, animais, veículos e implementos agrícolas nas lavouras; erradicar plantas infectadas em um raio de 10 metros do foco, ficando o talhão interditado temporariamente, e pulverizar o pomar com fungicidas cúpricos e inseticidas para controle da minadora dos citros.
- 97** O moleque-da-bananeira deve ser controlado com iscas armadilhas compostas por bainhas de folhas de bananeira cortadas longitudinalmente, tratadas com inseticidas e colocadas sobre o solo com o lado cortado voltado para baixo.
- 98** Verifica-se atualmente o comércio de raízes de batata-doce com alta incidência de danos provocados por insetos de solo, em razão da dificuldade de manejo desses insetos e da inexistência de material genético resistente.
- 99** O chochamento do alho deve ser controlado, preventivamente, com adubação equilibrada, notadamente na concentração de boro, e por meio do controle de pragas, como o ácaro, que podem causar esse sintoma.

100 O uso de variedades resistentes à broca do cafeeiro tem sido recomendado aos cafeicultores por ser mais econômico e dispensar o uso de agrotóxicos que agridem o meio ambiente.

101 O manejo integrado de pragas em brássicas deve ser feito com irrigação por aspersão para auxiliar o controle de pulgões e ácaros e com o uso de inseticidas para o controle da traça das brássicas, em razão de não existir resistência genética para essas pragas.

Na agricultura convencional ainda se verifica o uso indiscriminado de agrotóxicos e afins pelos agricultores, o que pode causar grandes perdas de lavouras de grãos e frutos além da contaminação do solo e dos corpos d'água. Acerca do uso correto de agrotóxicos, julgue os itens que se seguem.

102 Na agricultura convencional, os produtores têm utilizado o controle químico preventivo com grande eficiência. O controle químico curativo, além de onerar o custo de produção, confere aos agricultores grandes dificuldades, por várias causas, como a grande variabilidade das pragas, a constante ocorrência de mutações genéticas e a ocorrência de epidemias.

103 Os produtores de soja transgênica utilizam herbicida de contato para controle de plantas daninhas, em pós-emergência, sem que haja danos na lavoura de soja.

104 Os produtos químicos à base de cobre devem ser utilizados como fungicidas e bactericidas de contato agindo preventivamente, mas devendo ser aplicados sempre após as operações de desbrota ou desponde de plantas olerícolas.

105 Os defensivos agrícolas à base de enxofre são utilizados no controle de ácaros e oídio, que ocorrem, normalmente, nos períodos quentes e chuvosos do ano.

106 A ocorrência de precipitação pluviométrica logo após a aplicação de agrotóxico de ação de contato, requer uma segunda aplicação do produto de forma imediata, mesmo com o uso de espalhante adesivo e independentemente da intensidade da chuva.

107 Os inseticidas sistêmicos aplicados via solo, por ocasião do plantio da lavoura, controlam pragas (vetores e não vetores de vírus), além de poderem atuar como nematicidas.

O agropecuarista deve estar atento aos programas de vacinação de animais para que possa vacinar em dia o seu rebanho e manter os animais sempre saudáveis. Acerca da saúde animal, julgue os itens a seguir.

108 Para a peste suína — conhecida como cólera do porco ou febre suína, doença contagiosa cujos sintomas, incluem febre alta, falta de coordenação motora e hemorragia, podendo levar à morte — a prevenção deve ser feita com limpeza e desinfecção das mãos, botas, instalações e veículos que transportam os animais, além do conhecimento da origem e quarentena dos animais adquiridos.

109 A raiva, doença aguda de natureza virótica, é transmitida entre os animais quase sempre por mordedura ou contaminação de ferimentos por saliva de animais doentes; nos bovinos, quase sempre ocorre por mordedura dos morcegos hematófagos, sendo recomendada a vacinação dos animais uma vez por ano.

110 A brucelose é uma doença infectocontagiosa bacteriana cujos sintomas incluem febre, fraqueza e perda de peso. A vacina, incluindo em bezerras com idade de três a oito meses de idade, deve ser feita em duas etapas.

A análise de riscos ou análise de perigos em uma indústria de alimentos é de suma importância para a montagem de um plano de análise de perigos e definição de pontos críticos de controle (APPCC) da unidade fabril. Acerca desse assunto, julgue os itens subsequentes.

111 Materiais estranhos, como fragmentos de embalagens, podem representar riscos ou perigos de ordem física, e podem carrear microrganismos que podem contaminar alimentos após as etapas de tratamento que visam controlar esses perigos.

112 Ambientes de produção que ainda não atendam a requisitos, tais como boas práticas de fabricação (BPF) e procedimentos operacionais padrões de higienização (POPH), dificultam a implementação e efetividade do sistema APPCC.

113 Especialistas em segurança alimentar e em sistema de qualidade alimentar enfatizam que o fato de se ter um plano APPCC é suficiente para garantir alimentos seguros para a saúde do consumidor.

114 Os riscos ou perigos microbiológicos, como as moscas e mosquitos que, embora repugnantes, se presentes nos alimentos, nem sempre representam riscos à saúde do consumidor.

115 Todo pesticida, apesar de seguro para uso em alimentos pode deixar resíduos perigosos, quando utilizado em altas concentrações.

O Decreto n.º 5.741/2006 regulamenta os arts. 27-A, 28-A e 29-A da Lei n.º 8.171/1991, organiza o Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária (SUASA) e dá outras providências. A respeito desse decreto, julgue os próximos itens.

116 As auditorias, inspeções e fiscalizações serão realizadas com aviso prévio, a exceção de casos específicos em que não seja obrigatória a notificação prévia do responsável pelo estabelecimento ou pelos serviços.

117 O SUASA opera em conformidade com os princípios e definições da sanidade agropecuária, incluindo o controle de atividades de saúde, sanidade, inspeção, fiscalização, educação, vigilância dos animais, vegetais, insumos e produtos de origem vegetal e animal.

118 A realização de controles oficiais, nos termos do SUASA, exime os participantes da cadeia produtiva da responsabilidade legal e principal de garantir a saúde dos animais e a sanidade dos vegetais, mas não impede a realização de novos controles oficiais.

119 Enquanto não forem especificados os métodos oficiais de análise e de amostragem, podem ser utilizados métodos que sejam cientificamente validados, em conformidade com regras ou protocolos internacionalmente reconhecidos.

120 O MAPA, como instância central e superior do SUASA, é responsável por elaborar os regulamentos sanitários e fitossanitários para exportação e importação de animais, vegetais, e suas partes, produtos e subprodutos, matérias orgânicas, organismos biológicos e outros regulamentados, em função do risco associado à introdução e à disseminação de doenças e pragas.

